



CENTRO DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO
DA TÉCNICA FÍSICA PARA A CONQUISTA DA
AUTOCONSCIÊNCIA-CEDTFCA

CNPJ: 52.982.567/0001-04
End: ST SMPW Q15 CJ 1 LT 05 COND ANTARES
BRASÍLIA - DF - CEP: 71.741-501

E-mail: cedtfca@gmail.com
Contato: +55 61 98282-6637
Site: www.tfcakarran.com.br

3.º ENCONTRO CEDTFCA

Em 18/05/2024, realizaremos nosso 3.º encontro presencial de atividades em 2024, e com novidades: estamos iniciando as atividades de estudos da Filosofia da TFCA, ou seja, estudando textos filosóficos preparados por Bianca sob a orientação do mundo extrafísico.

ÍNDICE:

Página 1 - Capa
Página 2 a 5 - Texto da Filosofia da TFCA
Página 6 - Comunicado
Página 7 - Registros CEDTFCA

NOTA:

Foi iniciada a reforma do “galpão”, espaço voltado para a reunião dos associados do CEDTFCA na região do Capão do Ouro. Os trabalhos estão de vento em popa, mas o fôlego ainda não está tão longo. Aos que quiserem contribuir com o projeto, entrar em contato com as coordenadoras do Grupo de Difusão, Hanna e Nelly no WhatsApp.

Programação CEDTFCA

Almoço de Convivência

Data: 18.05.2024

Local: Fazenda Casa Grande

Localização: <https://maps.app.goo.gl/Ap7Ned3mtFQH8mfG9>

08h30min - Recepção dos Inscrições

09h30min - Aula de Filosofia “Um Projeto de Vida” -
MAO Bianca

12h15min - Audição da Filosofia da TFCA

12h45min - Almoço

15h - Encerramento

Para se inscrever:

1. A confirmação deverá ser feita até a quinta-feira da semana do evento;
2. Enviar comprovante do Pix no Grupo CEDTFCA (WhatsApp);
3. Chave Pix CEDTFCA: **52.982.567/0001-04**
4. Valores do almoço: adulto, R\$ 30,00; crianças até 14 anos, R\$ 15,00.



Um Projeto de Vida



Maria da Aparecida de Oliveira (MAO)

§ 1.º) Faça o projeto e defina situações. Um projeto é um argumento de trabalho e de realização pessoal. Mas, dentro da consciência e da continuidade da vida, ele envolve todos os que buscam a consciência e a vida conjunta para o mesmo fim, isto é, o mesmo objetivo.

§ 2.º) Dentro da situação atual, a inclusão da busca da consciência no projeto é ponto fundamental e irreduzível para a consolidação de um plano físico da consciência, pois o plano físico é o que está faltando, e está faltando por falta de consciência no seu andamento e na sua realização como meta. Por isso, fazer um projeto é fundamental. Fundamental, porque estabelece a situação atual e a situação futura como dois polos do mesmo fazer através do tempo. Isso quer dizer que o projeto ultrapassa gerações e se prolonga no tempo com o acompanhamento da consciência e de seus responsáveis.

§ 3.º) Uma comunidade consciente nasce e se mantém pela consciência e não, por bens de capital. Mas, se esses bens são necessários para o seu início como incentivo de saída e de prolongamento, as providências para essa realização serão tomadas e arranjadas, dentro do necessário e do realizável na manutenção da consciência para um e para todos.

§ 4.º) Essa é a razão de ser de um projeto com a participação do mundo extrafísico, pois o mundo físico é coparticipação e participação. Se o mundo extrafísico intervém com indicações e incentivos, é porque esse projeto também o atinge e o impulsiona na maneira de conduzir o mundo consciente e inconsciente até à libertação total da escuridão que ora se faz presente ante os olhos dos seres humanos. Não fazer é parar, mas fazer para deturpar uma obra começada é pior do que parar, pois é estacionar definitivamente. E quando, no mundo material, o ser humano fecha os olhos para o espiritual, a deturpação do andamento extrafísico é total para ele.



Um Projeto de Vida



Maria da Aparecida de Oliveira (MAO)

§ 5.º) Essas considerações levam em conta a consciência de um e de todos. Do contrário, elas não seriam necessárias. Chegamos, agora, ao momento fundamental da explicação do projeto no mundo físico: se o projeto físico vai ajudar na solução extrafísica da consciência, o projeto é fundamental para a continuidade da consciência e, portanto, a sua realização é viável. Porém, se o seu efeito pode correr o risco de ser contrário à consciência e a todo o propósito assumido, não vale a pena tamanho desmantelamento de tudo o que já se conseguiu.

§ 6.º) Quem se dispõe a assumir tal responsabilidade é o primeiro a aprimorar mais e mais a própria consciência para que o projeto tenha o seu fim correto dentro do propósito da consciência. E essa responsabilidade assumida nada tem a ver com bens ou não bens, tem a ver sim com seres humanos que estão em uma frequência e aspiram ligação e permanência consciente com a outra. Veja-se, portanto, que manipular bens econômicos é uma coisa, mas manipular seres humanos está fora de cogitação com a participação extrafísica. E um projeto com a participação extrafísica tem o aval e o acompanhamento da referida frequência em todas as suas fases e desdobramentos, tanto no físico como no extrafísico.

§ 7.º) Levar adiante uma ideia desse teor é realizar um projeto concreto em prol da consciência, e isso implica em atuar equilibradamente nas duas frequências. Portanto, qualquer desequilíbrio, tanto em uma como na outra frequência, tem de ser imediatamente monitorado e acompanhado por quem está responsável em cada lado dessas frequências constantemente. Isto para que o projeto, pelo seu teor financeiro e econômico, não venha a despertar poderes e ações contra um e contra todos, nem a favor de um ou a favor de todos pela manipulação de um ou de alguns. Fazer e sonhar pode ser muito fácil, mas acompanhar e decidir nas várias e variadas situações que se apresentarem necessita de consciência sempre ativa e sempre presente para que o efeito contrário não seja uma desastrosa catástrofe. Tudo, portanto, pode ser feito, contanto que a consciência seja a preservação maior em todos os empreendimentos.



Um Projeto de Vida



Maria da Aparecida de Oliveira (MAO)

§ 8.º) A manutenção de uma comunidade no mundo físico é de fundamental importância para a solução da consciência humana. Porém, essa comunidade não pode se confundir com uma empresa simplesmente. E a separação entre uma empresa de manutenção da comunidade e a comunidade que trabalha com a consciência tem de ter pontos definidos dentro do próprio projeto na sua montagem específica. A comunidade não é uma área do projeto, ela é o motivo da existência do projeto. Por isso, o projeto tem de existir com essa função, não importando o seu desdobramento e as suas situações financeiras ou econômicas. Sempre e em todos os momentos, agora ou depois, o projeto tem de estar à disposição da comunidade que busca a consciência. Isso tem de ser assumido por um e por todos que têm como objetivo de vida a vida consciente e o andar sempre pelo amor.

§ 9.º) Fazer projetos e realizar projetos faz parte da consciência, e é pela consciência que se determina o andamento correto do universo para organizar a vida. Organizar a vida e planejar a morte, pois, se um projeto é feito por pessoa ou pessoas conscientes, e seu único objetivo não é a busca e a manutenção da consciência, então é a busca e a manutenção da morte. O ser humano tem ambas as possibilidades. E como as tem, pode realizá-las. Mas, realizar a consciência é o seu único meio para viver. Portanto, a situação está colocada. Decidir por um lado é buscar a vida e decidir pelo outro é buscar a morte.

§ 10.º) Diante disso, faça-se um projeto e até muitos projetos, contanto que, para o proveito de um e de todos, o interesse central de qualquer projeto seja sempre a consciência. Isto, porque este é um projeto de vida feito por pessoas vivas, isto é, conscientes, e não, por pessoas mortas, isto é, inconscientes – ou conscientes que, pela vaidade e pelo interesse físico apenas, abandonaram a vida para se projetar, mais uma vez, na morte. Esta constituição tem de estar na mão de todos os que trabalham no projeto.



Comunicados



Informativo n.º 001/2024 - GT3 Difusão.

Prezados Associados,

O GT3 Difusão tem a satisfação de informar a todos que iniciaremos neste mês a reforma do espaço locado pelo CEDTFCA para retorno das atividades de exercícios em grupo, cursos, reciclagens, estudos filosóficos e reuniões dos GTs instaurados.

A reforma foi planejada e dividida em quatro etapas:

1. Construção do banheiro, divisória interna e instalação de portas e janelas;
2. Restauração do forro e telhado;
3. Revisão elétrica, restauração das paredes internas e externas e instalação de piso na área interna;
4. Restauração da calçada, instalação do toldo e pintura interna e externa.

Para facilitar a colaboração de todos, foi elaborada uma lista detalhada dos materiais necessários, quantidades, mão de obra e custos.

Gostaríamos de comunicar que estamos recebendo contribuições voluntárias financeiras ou de materiais.

Segue em anexo lista dos materiais, serviços e custos necessários para execução da obra.

Doação em dinheiro deverá ser efetuada no Pix 52.982.567/0001-04 (CEDTFCA).

As tratativas envolvendo doações serão realizadas por meio dos contatos do GT3 (Nelly e Hanna).

Esclarecemos que todo o material e o dinheiro doados ao CEDTFCA serão deduzidos do valor do aluguel do galpão reformado.

Atenciosamente,

Coordenação do GT Difusão.

Registros

